

Análise Bibliométrica de Publicações Internacionais Referentes ao Cuidado em Saúde e Administração Científica

Resumo

Questões relacionadas ao cuidado em saúde e a administração científica, baseadas em análise bibliométrica de publicações internacionais que abordam esta interface. O objetivo da pesquisa foi verificar as principais características da disseminação e permeação do tema: cuidado em saúde, no ambiente acadêmico internacional, realizando um breve regresso histórico para compreender a evolução do tema, tendo a bibliometria como um método de pesquisa, a fim de traçar um panorama das publicações nas áreas da Ciência Social e Aplicada e da Ciência Biológica. O método utilizado na pesquisa possui abordagem quantitativa de natureza aplicada, na perspectiva de uma pesquisa bibliométrica. Quanto aos objetivos da pesquisa, ela se classifica como exploratória e descritiva aplicando métodos de observação, registro, classificação, análise e interpretação dos resultados, utilizando como base o banco de dados da *Scopus*, abordando as pesquisas realizadas entre 2004 e 2013. Por sua vez, aos procedimentos da pesquisa, classifica-se como pesquisa documental, por meio de um estudo transversal. Os resultados apontam quais abordagens de métodos de pesquisa mais utilizados inerentes ao tema proposto. O estudo demonstrou que 73% dos casos utilizam o método qualitativo.

Palavras-chave: Cuidado em Saúde. Administração. Bibliometria.

1 INTRODUÇÃO

A produção de pesquisas possui importância ímpar entre as demais atividades realizadas na Academia, uma vez que, por meio desta atividade, se desenvolve e aprofunda o conhecimento, a produção acadêmica é responsável por difundir o saber, tornando-o público. A produção acadêmica transcende os muros das universidades, as barreiras nacionais e internacionais e se apresenta à opinião pública global, por meio de livros, artigos, revistas e periódicos incluindo a apresentação dos resultados alcançados por meio de fóruns nacionais e internacionais, registrados em anais (HID; NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2012).

A publicação de artigos em periódicos concebe uma parte importante do fluxo de informação originado pela pesquisa científica (OLIVEIRA, 2002). De acordo com Beuren (2003), o artigo de periódico é um trabalho técnico ou científico que tende maior agilidade na divulgação do assunto acordado, seguindo as normas de publicação do periódico no qual se propõe. No cuidado em saúde, a pressão exercida pela necessidade progressiva de maior acesso da população aos cuidados hospitalares, aliada a outra necessidade premente, a de oferta de serviços com qualidade e controle de despesas, tem levado o sistema de saúde a uma pressão ascendente no sentido de elevar-se o financiamento público e privado no setor da saúde, pois que estes tópicos estão relacionados com a gestão ou a ciência da administração.

A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico, tal como procede a demografia ao enumerar a população. Surge no início do século como sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica (FONSECA, 1986).

Abdicando os julgamentos de valor, é clara a importância de se dispor de uma distribuição que informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejamos saber (PRICE, 1976).

Esta pesquisa analisa bibliometricamente artigos científicos por meio da análise do Fator de Impacto dos periódicos em que os artigos estão publicados, o número de autores em cada artigo, o ano e que são publicados, o número de citações de cada artigo, assim como a

abordagem do método de pesquisa utilizada nos artigos e o objeto de estudo dos mesmos, que tratam do tema saúde e relacionados à ciência da administração. O artigo está estruturado a partir da introdução em: referencial teórico, onde descreve-se o cuidado em saúde e, posterior descrição sobre biliometria, na sequência, é abordado o método de pesquisa, a análise dos resultados, as considerações finais e por fim as referências utilizadas na construção do referencial teórico da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CUIDADO EM SAÚDE

Uma questão ainda não resolvida e até mesmo pouco compreendida e aceita pelos diversos participantes do processo de assistência é o controle de desperdícios durante a permanência dos pacientes nas instituições e serviços de saúde. Segundo publicações do IHI (Institute of Healthcare Improvement, 2011) e da *Price Waterhouse Coopers* (PwC, 2011), organizações não governamentais americanas, começaram a demonstrar falhas de processo, definidas como desperdícios, que impactam negativa e anualmente o sistema em níveis acima da metade do orçamento específico para a saúde nos Estados Unidos. De acordo com a *Price Waterhouse Coopers* (PwC, 2011) a realidade nos hospitais americanos pode ser resumida em pressão constante na gestão. Esta pressão é subdividida em 2 tipos: 1º- Pressões de Acesso ao Cuidado em Saúde; e 2º- Pressão sobre os gestores dentro dos sistemas de saúde, para oferecer serviços de alta qualidade com o fundamental controle de despesas. A pergunta que se impõe nesta fase é: Como fazer para reduzir desperdícios dentro dos sistemas de saúde, e em especial nos hospitais?

A definição de desperdício, segundo a PwC (2011), é qualquer atividade ou recurso em uma organização de saúde, que não agregue valor a um consumidor externo, neste caso especificamente, o paciente. Exemplos de desperdícios podem ser citados: a) Desperdício de materiais; b) Desperdício de tempo com o movimento interno de pessoas ou itens de um lugar para outro dentro das Instituições de Saúde; c) Desperdícios com procedimentos de inventário; d) Desperdícios de tempo com a espera dos pacientes por serviços; e) Desperdícios de pessoas trabalhando em funções e processos sem importância para os consumidores (pacientes); f) Desperdícios com ações extras nos processos internos e externos às instituições; g) Desperdícios com retrabalhos, como reoperações cirúrgicas; h) Desperdícios com os excessos de diferentes naturezas realizados por profissionais nos serviços prestados e/ou produtos oferecidos.

Também, outros exemplos de desperdícios inseridos no processo de assistência: tempo gasto com esperas de consultas (atrasos nos atendimentos aos pacientes), profissionais trabalhando em atividades sem agregar valor ao paciente (especialista inadequado no momento do atendimento), retrabalhos decorrentes de procedimentos não conformes, refugos de materiais inconsistentes com os fins a que se destinam e que descartados e/ou devolvidos aos fornecedores, rejeições decorrentes de inadaptabilidade de matérias ou reações do organismo do paciente frente ao procedimento médico realizado, reintervenções cirúrgicas, reinternações hospitalares dentro de um prazo menor do que trinta dias, partindo-se do momento da alta hospitalar, infecções hospitalares suscetíveis, movimentação excessiva de pacientes de um setor para outro dentro do hospital ou quando enviados para atender outras necessidades específicas fora da instituição em que se encontra internado, excesso de exames diagnósticos e de procedimentos invasivos ou não, excesso de medicamentos, e ausência de coordenações efetivas de cuidado centrado no paciente. Esta sucessão de eventos caracterizados como desperdícios, culmina em baixa eficiência do sistema, baixa qualidade assistencial e aumento progressivo e incontrolável de custos. Em última análise, a

identificação e a redução dos desperdícios hospitalares detectados e tratados em tempo real, objetivam focalizar especificamente na aferição da eficiência, redução de custos e a melhoria da qualidade.

Segundo Tedlow (2012) a cultura organizacional, especialmente em casos específicos caracterizados como miopia corporativa e de resistência institucional à mudança, desempenha um papel significativo nas falhas de processo, rotineiramente observados no dia a dia hospitalar, e que, definitivamente, contribuem para os eventos caracterizados como “desperdícios hospitalares”. Conforme posição assumida por Hall (2010), a estratégia fundamental para melhoria do processo hospitalar deve ser implantada por meio de melhorias sustentáveis, a partir de uma nova rotina hospitalar a ser desenvolvida, em que o processo de prestação dos serviços aos pacientes é um processo administrativo base para organizar hospitais. O contexto de gestão das operações dentro do hospital inclui aspectos da logística da unidade e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos (SCM). Por sua vez, a combinação destes elementos gera uma logística para a Rede, em uma visão sistêmica que desemboca nas melhorias de processo assistencial e uso eficiente dos recursos.

Por conseguinte, inúmeras questões requerem observações fundamentalmente para: a) Melhorar o método de agrupamento dos pacientes: investigação das variações no processo de um determinado grupo de pacientes, assim como o tipo de variação de procedimentos, identificação de que parte da variação tem uma causa estrutural, e que parte da variação é devida ao comportamento estocástico das variáveis no sistema. Isto fornecerá subsídio para se chegar em um nível de padronização que é possível nos processos do “negócio” hospital; b) Olhar mais fundamentalmente para as características dos processos e suas importâncias em preencher a melhor condição, visando o controle da prestação de serviço decorrente do atendimento aos grupos de pacientes; c) Construir inúmeros dados de momentos experienciais dos pacientes nas descrições confiáveis dos processos para definição dos grupos de pacientes; d) Definir os níveis de *performance* dos grupos de pacientes nos objetivos relacionados ao gerenciamento de processo.

Estas são algumas questões fundamentais que fornecem melhor apoio para as rotinas de atendimento nos hospitais que tomadas em direção à análise da gestão das operações, visando a melhoria do processo hospitalar. Os pacientes devem ser colocados no centro do processo de organização hospitalar pela organização dos processos de maneira eficiente e eficaz (HALL, 2010). A análise dos sistemas de resposta individual definidos por Kahneman (2011), como Sistemas: 1 (rápido/intuitivo) e 2 (lento/reflexivo), contribui como uma fonte possível de justificativa para a falta de percepção e aceitação dos desperdícios dentro do processo, por todos os participantes envolvidos com o setor saúde, em especial, os profissionais diretamente envolvidos com a assistência médica. Assim, como resultante desta situação, corrobora-se o fato de que nunca os orçamentos são suficientes o bastante para o setor da saúde. Segundo relatórios epidemiológicos de diversas fontes, em especial da Organização Mundial de Saúde (OMS), a população mundial está vivendo mais, e como consequência direta, as doenças relacionadas ao envelhecimento cada vez mais prevalentes. Dessa forma, haverá sempre uma curva ascendente de necessidade de recursos financeiros e tecnológicos para atender a estas demandas sociais, especialmente nas patologias consideradas como: de atendimento de alta complexidade ou como nas especialidades de oncologia, cardiologia e neurologia.

Conforme Porter (2007), no livro *Repensando a Saúde*, a revisão completa dos modelos gerenciais e assistenciais em saúde, não mais se correlacionam com utopias e pesquisa acadêmica, mas sim, relacionam-se definitivamente a uma questão de sustentabilidade do sistema de saúde em nível mundial. Apresentam-se como desafio, a necessidade de desenvolver processos de inovação incremental (Tidd; Bessant e Pavitt, 2008) ou até mesmo inovação de ruptura (Christensen et al., 2007) para o enfrentamento eficiente e

eficaz. Para este desafio ser vencido, as instituições precisarão desenvolver capacidades dinâmicas (Teece; Pisano; Schuen, 1997), pois a incerteza crescente neste setor da saúde aliada à incompreensão da extensão do problema por parte de todos os participantes envolvidos é um problema factual.

A detecção de desperdícios em tempo real estudada dentro dos preceitos do Modelo Toyota (Liker; Meier, 2008) e do sistema Lean (Ballé; Ballé, 2011), por meio do desenvolvimento de um instrumento de avaliação em folha única, propicia que as decisões possam ser tomadas em tempo real e fundamentalmente baseadas em fatos concretos observados e registrados. A estratégia de atuação envolvendo responsáveis pelos diversos setores hospitalares, tanto gerenciais como da linha de frente, busca detectar diariamente os desperdícios observados durante o processo designado tradicionalmente nas empresas japonesas como: GEMBA (atuação nas linhas de frente dos processos assistenciais), detectando as oportunidades de MUDA (desperdícios). Convém criar para a devida consistência nestas observações contínuas e diárias dentro do hospital, um *Time* de Governança Clínica, onde a equipe multiprofissional devidamente treinada no instrumento de análise poderá registrar a evolução do custo x efetividade dos serviços com os gestores responsáveis, e por fim controlar os desperdícios (JOINT COMMISSION, 2013).

A segurança do paciente (Wachter, 2008) e o gerenciamento de riscos clínicos e não clínicos envolvidos no processo assistencial são consequências imediatas afetadas e relacionadas ao controle de desperdícios. A visão sistêmica e, em tempo real, numa verdadeira luta contra o tempo, promove uma redução substancial de eventos adversos como, por exemplo, a infecção hospitalar; objeto frequente de escolha de padrão-ouro de análise devido à sua elevada prevalência epidemiológica e consequentes custos indesejáveis, além de muitas das vezes fatalmente frequentes (ELLIOT, 2009). Atualmente, a pesquisa comportamental explorada no sentido de determinar as principais barreiras específicas no processo assistencial alavanca a tendência de insustentabilidade do sistema (KANEHMAN, 2011). Segundo Hall (2010), motivar e guiar mudanças nos sistemas de saúde em todo o mundo com o objetivo precípua de reduzir os atrasos na prestação de serviços ao pacientes pode melhorar dramaticamente os cuidados de saúde. Mudanças radicais no gerenciamento do fluxo dos pacientes assim como dos atrasos na prestação dos serviços não são somente possíveis: eles são essenciais para a garantia de que os avanços na prática médica mantenha o passo coordenado com os avanços da ciência médica. A fim de mensurar a pesquisa científica no setor da saúde, esta pesquisa analisou de forma bibliométrica, publicações internacionais que abordam o tema.

2.2 BIBLIOMETRIA

A bibliometria consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação, ou seja, a análise quantitativa da informação. A bibliometria foi originalmente conhecida como “bibliografia estatística”, termo utilizado por Hulme, em 1923, sendo que o termo “bibliometria” foi desenvolvido por Otlet, em 1934. De acordo Bradford (1949) as pesquisas bibliométricas são estudos específicos a fim de mensurar índices de produção acadêmica (ARAÚJO, 2006).

Na bibliometria existem três leis básicas, a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf. A Lei de Lotka, formulada em 1926, foi construída a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, isto é, da contagem de autores presentes no *Chemical Abstracts*, entre 1909 e 1916. Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A partir daí formulou a lei dos quadrados inversos: $y_x = 6/p2xa$, onde y_x é a frequência de autores publicando número

“n” de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo). A lei de Lotka foi, desde então, objeto de larga produção científica:

Desde 1926, época em que Lotka estabeleceu esta lei, muitos estudos têm sido conduzidos para investigar a produtividade dos autores em distintas disciplinas. Até dezembro de 2000, mais de 200 trabalhos, entre artigos, monografias, capítulos de livros, comunicações a congressos e literatura gris (cinzenta) tinham sido produzidos tentando criticar, replicar e/ou reformular esta lei bibliométrica (URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, 2002, p. 14).

Araújo (2006) destaca que uma grande quantidade desses estudos aponta problemas na lei da bibliometria. De acordo com Rao (1986), esta lei é baseada em um conjunto pouco potente de dados e não foi testada estatisticamente. Entre os aperfeiçoamentos realizados destaca-se o de Price que, a partir de estudos realizados entre 1965 e 1971, concluiu que 1/3 da literatura é produzida por menos de 1/10 dos autores mais produtivos, levando a uma média de 3,5 documentos por autor e, 60% dos autores produzem um único documento. Logo depois, foi formulada a lei do elitismo de Price, onde o número de membros da elite corresponde à raiz quadrada do número total de autores, e a metade do total da produção é considerada como critério para saber se a elite é produtiva ou não.

A segunda lei bibliométrica advém sobre conjuntos de periódicos, com o objetivo de descobrir a extensão na qual artigos de um assunto científico específico apareciam em periódicos destinados a outros assuntos, estudando a distribuição dos artigos em termos de variáveis de proximidade ou de afastamento, Bradford realizou uma série de estudos que culminam, em 1934, com a formulação da lei da dispersão. O autor percebeu que, numa coleção de periódicos sobre geofísica, existe sempre um núcleo menor de periódicos relacionados de maneira próxima ao assunto e um núcleo maior de periódicos relacionados de maneira estreita, sendo que o número de periódicos em cada zona aumenta, enquanto a produtividade diminui. Em sua análise de 326 periódicos, ele descobriu que 9 periódicos continham 429 artigos, 59 continham 499, e 258 continham 404 artigos. Desta forma, ordenando uma grande coleção de periódicos em ordem de produtividade decrescente relevante a um dado assunto, três zonas aparecem, cada uma contendo 1/3 do total de artigos relevantes. A primeira zona contém um pequeno número de periódicos altamente produtivos, a segunda contém um número maior de periódicos menos produtivos, e a terceira inclui mais periódicos ainda, mas cada um, com menos produtividade. Bradford viu que era por essa razão que os índices tinham dificuldade para atingir a cobertura completa de assuntos. Havendo grande número de periódicos na zona exterior, Bradford constatou que mais da metade do total de artigos úteis não estavam sendo cobertos pelos serviços de indexação e resumos.

De acordo com Araújo (2006) a Lei de Bradford pode ser enunciada da seguinte forma: se dispormos periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado tema, pode-se distinguir um núcleo de periódicos mais particularmente devotados ao tema e vários grupos ou zonas que incluem o mesmo número de artigos que o núcleo, sempre que o número de periódicos existentes no núcleo e nas zonas sucessivas seja de ordem de $n_1: n_2: n_3$. Assim, os periódicos devem ser listados com o número de artigos de cada um, em ordem decrescente, com soma parcial. O total de artigos deve ser somado e dividido por três; o grupo que tiver mais artigos, até o total de 1/3 dos artigos, é o “*core*” daquele assunto. O segundo e o terceiro grupo são as extensões. A razão do número de periódicos em qualquer zona pelo número de periódicos na zona precedente é chamada “multiplicador de Bradford” (B_m): à medida que o número de zonas for aumentando, o B_m diminuirá. O gráfico formado a partir destes cálculos é uma função em linha reta em que, no

eixo x, se tem a soma parcial dos periódicos e, no eixo y, se tem a soma parcial de artigos contidos em x periódicos mais importantes.

A terceira das leis bibliométricas é a Lei de Zipf, que foi formulada em 1949, descreve a relação entre palavras num determinado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras. Zipf, analisando a obra *Ulisses* de James Joyce, descobriu uma correlação entre o número de palavras diferentes e a frequência de seu uso e concluiu que existe uma regularidade fundamental na seleção e uso das palavras, onde um pequeno número de palavras é usado muito mais frequentemente. Ele descobriu que a palavra mais utilizada aparecia 2653 vezes, a centésima palavra mais utilizada ocorria 256 vezes e a ducentésima palavra ocorria 133 vezes. Zipf observou que a posição de uma palavra multiplicada pela sua frequência era igual a uma constante de aproximadamente 26500. Sua proposta é que se listar as palavras que ocorrem num texto em ordem decrescente de frequência, a posição de uma palavra na lista multiplicada por sua frequência é igual a uma constante. A equação para esse relacionamento é: $r \times f = k$, onde r é a posição da palavra, f é a sua frequência e k é a constante (ARAÚJO, 2006).

A partir disso Zipf formulou o princípio do menor esforço, onde existe uma economia do uso de palavras, e se a tendência é usar o mínimo, significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser empregada muitas vezes, as palavras mais usadas indicam o assunto do documento. Se a tendência dos autores dos documentos fosse variação, em usar palavras diferentes, a lei não serviria. Essa lei foi reformulada, por Kendall, que faz um paralelo entre Zipf e Bradford e Brookes, criador da distribuição Bradford/Zipf, que demanda que um largo número de “fontes” contribui com “itens” casuais para um “campo” determinado. Outros autores que acrescentaram contribuições à Lei de Zipf foram Booth, Donohue e Mandelbrot (RAO, 1986, p. 181).

Usdisken e Pasadeos (1995) abordam algumas formas de pesquisa alusivas à literatura de uma área de estudos, entre as quais é possível enfatizar: a) Revisão de literatura, cuja natureza é comumente qualitativa e aventura-se estabelecer os princípios e paradigmas encontrados em uma grande quantidade de estudos na área; b) Meta-análise, em sua natureza quantitativa, que procura agregar os resultados obtidos em vários estudos na área; c) Investigação metodológica, no qual avalia os métodos de pesquisa conduzidos nos estudos; d) Estudos de produtividade de publicação, que focalizam basicamente nos autores e nas instituições e como esses contribuem para a literatura; e) Estudos de periódicos específicos, no qual são caracterizados por uma investigação em profundidade de um ou mais aspectos das publicações; f) Estudos de citação, que investigam as referências bibliográficas dos trabalhos acadêmicos.

Entretanto, a área mais importante da bibliometria é a análise de citações. Citação é um conjunto de uma ou mais referências bibliográficas que, compreendidas em uma publicação, evidenciam elos entre indivíduos, instituições e áreas de pesquisa, visto que revelam o relacionamento de uma publicação com outra. A análise de citação pode ser definida como a parte da bibliometria que pesquisa as relações entre os documentos citantes e os documentos citados considerados como unidades de análise, no todo ou em diversas partes: autor, título, origem geográfica, ano e idioma de publicação, entre outros (FORESTI, 1989).

As citações contribuem para o desenvolvimento da ciência, provêm o necessário reconhecimento de um cientista por seus colegas, estabelecem os direitos de propriedade e prioridade da contribuição científica de um autor, constituem importantes fontes de informação, ajudam a julgar os hábitos de uso da informação e mostram a literatura que é indispensável para o trabalho dos cientistas (FORESTI, 1989, p. 2).

De acordo com Rodrigues (1981) as citações podem ser de quatro tipos: a) Conceitual ou operacional (aquela que se relaciona uma teoria com um método); b) Orgânica ou perfunctoria (a citação é necessária para a compreensão); c) Evolutiva ou justaposicional (quando o artigo é construído sobre as bases da citação); d) Confirmativa ou negativa.

Dentro da bibliometria, a análise de citações admite a identificação e descrição de uma série de padrões na produção do conhecimento científico. Com os dados saídos das citações pode-se descobrir que autores mais citados, autores mais produtivos, elite de pesquisa, frente de pesquisa, Fator de Impacto dos autores, procedência geográfica e/ou institucional dos autores mais influentes em um determinado campo de pesquisa; tipo de documento mais utilizado, idade média da literatura utilizada, obsolescência da literatura, procedência geográfica e/ou institucional da bibliografia utilizada; periódicos mais citados, “core” de periódicos que compõem um campo. A análise de citações tem origem no século XVII, com a função primária de promover uma relação entre dois documentos (FORESTI, 1989).

Conforme Garfield (1978) a técnica básica de contar referências foi utilizada pela primeira vez em 1927, por Gross e Gross, depois por Allan, em 1929 e, a seguir, por Gross e Woodford, em 1931. Na década de 1960, com a utilização do computador, a técnica ganhou novo fôlego, sendo o ano de 1963, considerado um grande marco, com o surgimento do primeiro índice de citações, o Science Citation Index (SCI) por Eugene Garfield, fundador do Institute of Scientific Information – ISI. O autor argumenta que esse índice é fruto de uma ideia surgida em 1955, e que foram necessários oito anos para se formular as bases teóricas e conceituais da análise de citações, buscando fundamentações nos trabalhos de sociologia da ciência de Merton e de comunicação científica de Crawford, Griffith e Crane.

Um conceito relevante na análise de citações é o de Fator de Impacto. Formulado por Garfield para constar das análises realizadas pelo ISI, esse conceito consiste na divisão do número total de citações obtidas por um periódico em um ano qualquer pelo número de artigos publicados naquele ano (RODRIGUES, 1981). A bibliometria, ao longo de sua evolução, acabou se apropriando do conceito para a análise de autores, correlacionando índices absolutos de citação à quantidade de trabalhos citados. Desta forma, o Fator de Impacto é a divisão do número de citações recebidas por um autor dividido pelo número de trabalhos que receberam pelo menos uma citação. Com esse índice, se quer identificar autores que, apesar de terem tido pouca produção, produziram um material significativo, isto é, que receberam muitas citações, em oposição a autores que podem ter tido muitas citações porque publicaram muitos trabalhos, mas cada um desses trabalhos isoladamente com pouca relevância no campo científico. O uso do Fator de Impacto para a avaliação da produção científica continua a ser atual algumas vezes relacionado a outros como obsolescência e a idade das referências (MEADOWS, 1999; STREHL, 2005). Na pesquisa, foi analisado o fator de impacto dos periódicos selecionados.

Os estudos de citação são uma maneira de investigação fundamentada nas referências bibliográficas que representam uma forma de expressão ilusória da comunicação científica e retratam o conhecimento e as atividades do campo de estudos, sendo capazes de significar padrões sociológicos e históricos. Considerando as informações explícitas e implícitas nas referências bibliográficas, as análises bibliométricas utilizam na maioria das vezes técnicas de citação e cocitação, que visam a mensuração da produção científica no sentido de avaliar o conhecimento e as atividades do campo de estudos (BACK, 1974). Nesta pesquisa, o número de citações que os artigos possuíam foram requisitos para a seleção dos artigos a serem analisados. Lim et al. (2009) avaliam a qualidade da citação e atribuem destaque para o viés de que a quantidade de vezes que um autor é citado não necessariamente recomenda a qualidade da obra. Ou seja, publicação de uma citação em periódico de conceito pode superar uma citação publicada em periódico que não tenha o mesmo reconhecimento. Os autores ressaltam que a qualidade da citação pode ser indicada mediante importância e relevância do

periódico em que a citação foi publicada na área de interesse. Seglen (1992) aborda a questão da qualidade em citações e afirma que as citações correspondem a uma medida de impacto da influência global do artigo ou de seus autores em uma determinada comunidade científica, o que levaria a um fator de qualidade, entretanto, este fator não é equivalente e não pode ser correlacionado com a qualidade científica. Apesar de suas limitações, a bibliometria adapta uma medida fundamentalmente objetiva da produção científica (OKUBO, 1997).

Em análises bibliométricas utilizam-se apenas a comunicação formal entre os cientistas: artigos, livros, patentes e documentos, e as comunicações não são consideradas informais (literatura cinzenta), tais como: oral, relatórios, conferências e comunicação eletrônica não científica (YEN-TSANG; DULTRA-DE-LIMA; PRETTO, 2013).

3 MÉTODO DE PESQUISA

O método utilizado na pesquisa possui abordagem quantitativa de natureza aplicada, quanto aos objetivos, a pesquisa se classifica como exploratória e descritiva e quanto aos procedimentos, a pesquisa se classifica como pesquisa documental. O método de pesquisa quantitativo envolve coletar e analisar dados numéricos e aplicar testes estatísticos. Neste caso a análise exploratória de dados, técnicas são aplicadas a dados como parte de uma análise preliminar ou até uma análise completa. O objetivo de pesquisa exploratória é realizado sobre um problema ou questão de pesquisa quando há pouco ou nenhum estudo anterior em que se possa buscar informações sobre a questão ou o problema. O objetivo desse tipo de estudo é procurar padrões, ideias ou hipóteses, em vez de testar ou confirmá-las (COLLIS; HUSSEY, 2005).

A pesquisa descritiva exige do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar, o seu foco está no desejo de conhecer a comunidade e suas características (TRIVIÑOS, 2012). De acordo com Colli e Russey (2005) a pesquisa descritiva é a que pesquisa que descreve o comportamento dos fenômenos. É usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão. Quanto aos procedimentos pode ser dita como pesquisa documental, que consiste na coleta, classificação, seleção difusa e na utilização de toda espécie de informações na forma de textos, imagens e outros (FACHIN, 2001). A amostra da pesquisa foi obtida por uma seleção de artigos onde foi realizado um levantamento, acessando-se a base de dados *Scopus*, uma base de dados internacional que oferece informação científica à comunidade acadêmica. Sendo a *Scopus* a maior fonte referencial de literatura técnica e científica revisada por pares, que permite uma visão ampla de tudo que está sendo publicado cientificamente sobre um tema, comportando que sua equipe de pesquisadores tenha uma quantidade de informações suficientes para basear seus projetos, desde a pesquisa básica, aplicada e até mesmo a inovação tecnológica (ELSEVIER, 2013).

O universo da pesquisa compreende as publicações reunidas na base de dados na área de Ciências Sociais Aplicadas. A primeira busca de publicações internacionais foi na Base de dados *Scopus*, sendo o período delimitado de 2004 a 2013, totalizando 22.388 artigos. As palavras chave utilizadas na pesquisa avançada da base foi por título, resumo e palavras-chave (*title, abstract and key-words*) sendo elas: *administration, time, hospital, patient, flow, healthcare* e *waste* (administração, tempo, hospital, paciente, fluxo, cuidado em saúde e resíduos). Após foi feita a triagem dos artigos por citação, ou seja, os mais citados, totalizando 37 artigos com citação mínima encontrada de 1 e máxima encontrada de 236 citações.

A característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta dos dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias (MARCONI; LAKATOS, 2010). De acordo com Triviños (2012) a análise documental é um tipo de estudo que fornece ao investigador a possibilidade de reunir informações sobre leis e

processos etc. A amostra da pesquisa foi obtida por uma seleção de artigos, onde foi realizado um levantamento, acessando a Base de Dados da Biblioteca da Universidade de Caxias do Sul. A busca na Base de Dados ocorreu na área de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas, no qual foi feita a busca na Base *Scopus*. Tendo em vista os objetivos da pesquisa, foram selecionados para a análise os artigos que tivessem em seus títulos, resumos e palavras-chave os termos: *administration, time, hospital, patient, flow, healthcare* e *waste* (administração, tempo, hospital, paciente, fluxo, cuidado em saúde e resíduos). Avaliou-se o número de autores de cada artigo, o ano em que foi publicado, o Fator de Impacto/H *Index* (FI) dos periódicos (*Journal*), o país da publicação, o número de vezes em que cada artigo foi citado, a abordagem do método de pesquisa e o objeto de estudo dos artigos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após busca e seleção dos artigos conforme relatado na metodologia da pesquisa, segue nos Quadros 1, 2 e 3, as características descritas dos artigos: o título, autores, ano de publicação, periódico em que está publicado, número de vezes que é citado, a abordagem da pesquisa, quanto à abordagem do método utilizado nos artigos, e objeto de estudo pesquisado.

Quadro 1 - Análise dos artigos científicos de abordagem quantitativa

N	Título do artigo	Autores	Ano	Journal	Citação	Abordagem da pesquisa	Objeto de estudo
1	Primary hepatocytes: Current understanding of the regulation of metabolic enzymes and transporter proteins, and pharmaceutical practice for the use of hepatocytes in metabolism, enzyme induction, transporter, clearance, and hepatotoxicity studies	Hewitt, N.J., Lechón, M.J.G., Houston, J.B., Hallifax, D., Brown, H.S., Maurel, P., Kenna, J.G., (...), Hengstler, J.G.	2007	<i>Drug Metabolism Reviews</i> 39 (1), pp. 159-234	236	Quantitativa	Pesquisa de hepatócitos
2	Guidelines for Preventing Infectious Complications among Hematopoietic Cell Transplantation Recipients: A Global Perspective	Tomblyn, M., Chiller, T., Einsele, H., Gress, R., Sepkowitz, K., Storek, J., Wingard, J.R., (...), Boeckh, M.A.	2009	<i>Biology of Blood and Marrow Transplantation</i> 15 (10), pp. 1143-1238	151	Quantitativa Descritiva	Infecções hospitalares
3	Comet assay: A reliable tool for the assessment of DNA damage in different models	Dhawan, A., Bajpayee, M., Parmar, D.	2009	<i>Cell Biology and Toxicology</i> 25 (1), pp. 5-32	63	Quantitativa Descritiva	Células para avaliar o potencial de danos no DNA de produtos químicos e / ou das condições ambientais
4	Inhalation of ultrafine and fine particulate matter disrupts systemic vascular function	Rundell, K.W., Hoffman, J.R., Caviston, R., Bulbulian, R., Hollenbach, A.M.	2007	<i>Inhalation Toxicology</i> 19 (2), pp. 133-140	47	Quantitativa Experimental	Dezesseis atletas intercolégial realizado 30 min de exercício
5	Environmental vascular risk factors: New perspectives for stroke prevention	Bernal-Pacheco, O., Román, G.C.	2007	<i>Journal of the Neurological Sciences</i> 262 (1-2), pp. 60-70	17	Quantitativa	Pacientes com AVC agudo
6	Toyota production system quality improvement initiative improves perioperative antibiotic therapy	Burkitt, K.H., Mor, M.K., Jain, R., Kruszewski, M.S., McCray, E.E., Moreland, M.E., Muder, R.R., (...), Fine, M.J.	2009	<i>American Journal of Managed Care</i> 15 (9), pp. 633-642	8	Quantitativa Experimental	Antibioticoterapia perioperatória e no tempo de permanência hospitalar (LOS) entre os pacientes cirúrgicos
7	Evaluation of a modified scavenging system to reduce occupational exposure to nitrous oxide in labor and delivery rooms	Chessor, E., Verhoeven, M., Hon, C.-Y., Teschke, K.	2005	<i>Journal of Occupational and Environmental Hygiene</i> 2 (6), pp. 314-322	5	Quantitativa Experimental	Desenvolvimento de uma máscara de limpeza
8	Effect of a "Lean" intervention to improve safety processes and outcomes on a surgical emergency unit	McCulloch, P., Kreckler, S., New, S., Sheena, Y., Handa, A., Catchpole, K.	2010	<i>BMJ (Online)</i> 341 (7781), art. no. c5469, pp. 1043-1046	1	Quantitativa	A emergência enfermagem de cirurgia geral de um hospital universitário no Reino Unido

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 2 - Análise dos artigos científicos de abordagem qualitativa

N	Título do artigo	Autores	Ano	Journal	Citação	Abordagem da pesquisa	Objeto de estudo
---	------------------	---------	-----	---------	---------	-----------------------	------------------

1	Vaccination of hematopoietic cell transplant recipients	Ljungman, P., Cordonnier, C., Einsele, H., Englund, J., Machado, C.M., Storek, J., Small, T.	2009	<i>Bone Marrow Transplantation</i> 44 (8) , pp. 521-526+537-557	45	Qualitativa Documental	Pacientes transplantados
2	Trends and approaches in lean healthcare	de Souza, L.B.	2009	<i>Leadership in Health Services</i> 22 (2) , pp. 121-139	34	Qualitativa Documental	Aplicações de Lean Healthcare na literatura atual
3	Improving preanalytic processes using the principles of lean production (Toyota Production System)	Persoon, T.J., Zaleski, S., Frerichs, J.	2006	<i>American Journal of Clinical Pathology</i> 125 (1) , pp. 16-25	30	Qualitativa Documental	Processos de pré-analítica para testes de química de um laboratório central
4	Air pollution ultrafine particles: Toxicity beyond the lung	Terzano, C., Di Stefano, F., Conti, V., Graziani, E., Petroianni, A.	2010	<i>European Review for Medical and Pharmacological Sciences</i> 14 (10) , pp. 809-821	28	Qualitativa Documental	Efeitos na saúde da exposição partículas ultrafinas
5	Cachexia and aging: An update based of the Fourth International Cachexia Meeting	Morley, J.E., Anker, S.D., Evans, W.J.	2009	<i>Journal of Nutrition, Health and Aging</i> 13 (1) , pp. 47-55	27	Qualitativa Exploratória	IV Encontro Internacional de caquexia
6	Lean thinking in healthcare: A realist review of the literature	Mazzocato, P., Savage, C., Brommels, M., Aronsson, H., Thor, J.	2010	<i>Quality and Safety in Health Care</i> 19 (5) , pp. 376-382	23	Qualitativa Documental	Pensamento exuto na area de saúde
7	Lean thinking in emergency departments: A critical review	Holden, R.J.	2011	<i>Annals of Emergency Medicine</i> 57 (3) , pp. 265-278	20	Qualitativa Documental	Serviços de emergência
8	Occupational musculoskeletal and mental health: Significance of rationalization and opportunities to create sustainable production systems - A systematic review	Westgaard, R.H., Winkel, J.	2011	<i>Applied Ergonomics</i> 42 (2) , pp. 261-296	20	Qualitativa Documental	Saúde ocupacional
9	Applying the Lean principles of the Toyota Production System to reduce wait times in the emergency department	Ng, D., Vail, G., Thomas, S., Schmidt, N.	2010	<i>Canadian Journal of Emergency Medicine</i> 12 (1) , pp. 50-57	16	Qualitativa	Departamento de emergência de um hospital
10	Application of the Toyota Production System improves core laboratory operations	Rutledge, J., Xu, M., Simpson, J.	2010	<i>American Journal of Clinical Pathology</i> 133 (1) , pp. 24-31	12	Qualitativa Exploratória	Laboratório central pediátrico utilizando o Sistema de Produção Toyota
11	Inhalation anesthesiology and volatile liquid anesthetics: Focus on isoflurane, desflurane, and sevoflurane	Sakai, E.M., Connolly, L.A., Klauck, J.A.	2005	<i>Pharmacotherapy</i> 25 (12) , pp. 1773-1788	12	Qualitativa Documental	Dosagem de anestésicos
12	Airborne environmental injuries and human health	Borchers, A.T., Chang, C., Keen, C.L., Gershwin, M.E.	2006	<i>Clinical Reviews in Allergy and Immunology</i> 31 (1) , pp. 1-101	9	Qualitativa Documental	Dados sobre um grande número de doenças relacionadas com o ar
13	Occupational exposure to anaesthetic gases: A role for TIVA	Irwin, M.G., Trinh, T., Yao, C.-L.	2009	<i>Expert Opinion on Drug Safety</i> 8 (4) , pp. 473-483	8	Qualitativa Documental	Anestesia e o seu potencial de poluição
14	The current state of lean implementation in health care: Literature review	Poksinska, B.	2010	<i>Quality Management in Health Care</i> 19 (4) , pp. 319-329	7	Qualitativa Documental	Facilitadores e os resultados da aplicação de métodos de produção enxuta na área da saúde
15	Understanding and reducing the medication delivery waste via systems mapping and analysis	Mazur, L.M., Chen, S.-J.	2008	<i>Health Care Management Science</i> 11 (1) , pp. 55-65	7	Qualitativa Exploratória	Erros de medicação no processo de entrega de medicamentos em Bozeman Deaconess Hospital
16	Medical error: A 60-year-old man with delayed care for a renal mass	Schiff, G.D	2011	<i>JAMA - Journal of the American Medical Association</i> 305 (18) , pp. 1890-1898	5	Qualitativa Experimental	Um homem
17	Traversing the many paths of workflow research: Developing a conceptual framework of workflow terminology through a systematic literature review	Unertl, K.M., Novak, L.L., Johnson, K.B., Lorenzi, N.M.	2010	<i>Journal of the American Medical Informatics Association</i> 17 (3) , pp. 265-273	5	Qualitativa Documental	Estudo e modelo de fluxo de trabalho
18	Utilization of lean management principles in the ambulatory clinic setting	Casey, J.T., Brinton, T.S., Gonzalez, C.M.	2009	<i>Nature Clinical Practice Urology</i> 6 (3) , pp. 146-153	5	Qualitativa Documental	Sistema Toyota de Produção
19	Clinical and economic evidence for intravenous acetaminophen	Yeh, Y.-C., Reddy, P.	2012	<i>Pharmacotherapy</i> 32 (6) , pp. 559-579	4	Qualitativa Documental	Uso do paracetamol intravenosa
20	User choice in European health systems: Towards a systematic framework for analysis	Kreiszi, F.P., Gericke, C.	2010	<i>Health Economics, Policy and Law</i> 5 (1) , pp. 13-30	4	Qualitativa Documental	Análise do Conceito do Sistema de saúde Europeu
21	Thermology 2006 – A computer-assisted literature survey	Ammer, K.	2007	<i>Thermology International</i> 17 (1) , qu. 5-31	3	Qualitativa Documental	Hipotermia

22	Thermology 2003 - A computer-assisted literature survey with a focus on non medical applications of thermal imaging	Ammer, K.	2004	<i>Thermology International</i> 14 (1), pp. 5-36	2	Qualitativa Documental	Formas de medição de temperatura
23	Lean: A failed theory for public services?	Radnor, Z., Osborne, S.P.	2013	<i>Public Management Review</i> 15 (2), pp. 265-287	1	Qualitativa Exploratória	Implementação do Lean no serviço público de saúde
24	A decision support system for patient scheduling in travel vaccine administration	Abrahams, A.S., Ragsdale, C.T.	2012	<i>Decision Support Systems</i> 54 (1), pp. 215-225	1	Qualitativa Descritiva	Programas lineares de gerenciamento de aplicação de vacinas
25	Lean hospitals: A new challenge for facility designers	Reijula, J., Tommelein, I.D.	2012	<i>Intelligent Buildings International</i> 4 (2), pp. 126-143	1	Qualitativa Documental	Práticas de Lean em hospitais afetados e seus usuários
26	Quality initiatives: Lean approach to improving performance and efficiency in a radiology department	Kruskal, J.B., Reedy, A., Pascal, L., Rosen, M.P., Boiselle, P.M.	2012	<i>Radiographics</i> 32 (2), pp. 573-587	1	Qualitativa Documental	Análise de processo e sua relação com o Lean
27	Continuous improvement and dynamic actor associations: A study of lean thinking implementation in the UK National Health Service	Papadopoulos, T.	2011	<i>Leadership in Health Services</i> 24 (3), pp. 207-227	1	Qualitativa Exploratória	Um caso de implementação do pensamento enxuto na área da saúde

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 3 - Análise dos artigos científicos de abordagem qualitativa e quantitativa

N	Título do artigo	Autores	Ano	Journal	Citação	Abordagem da pesquisa	Objeto de estudo
1	Rapid spread of complex change: A case study in inpatient palliative care	Penna, R.D., Martel, H., Neuwirth, E.B., Rice, J., Filipinski, M.I., Green, J., Bellows, J.	2009	<i>BMC Health Services Research</i> 9, art. no. 245	4	Qualitativa e Quantitativa	Os fatores de apoio ou impedir a propagação rápida e consistente do programa Complex
2	How does lean work in emergency care? A case study of a lean-inspired intervention at the Astrid Lindgren Children's hospital, Stockholm, Sweden	Mazzocato, P., Holden, R.J., Brommels, M., Aronsson, H., Bäckman, U., Elg, M., Thor, J.	2012	<i>BMC Health Services Research</i> 12 (1), art. no. 28	1	Qualitativa e Quantitativa	Um departamento de emergência pediátrica sueco

Fonte: Elaborado pelos autores

Após classificação de artigos por abordagem do método de pesquisa, quanto ao número de citações, pode-se concluir que o artigo com maior citação foi o artigo de número 1, com o número de citações de 236, cujo periódico a que pertence é *Drug Metabolism Reviews*, o artigo possui abordagem quantitativa. O segundo artigo mais citado da seleção foi de 151 citações, cujo periódico a que pertence é *Biology of Blood and Marrow Transplantation*. O restante dos artigos analisados se enquadra por uma escala intervalar conforme a seguir: foram encontrados 3 artigos na escala de número de citações 45 - 63; 3 artigos com número de citações entre 28 - 34; 5 artigos com número de citações entre 17 - 27; 4 artigos com número de citação entre 9 - 16 e 19 artigos com número de citações entre 1 - 8.

Conclui-se que 51,4% dos artigos possuem baixa citação, ou seja, se enquadram na escala de 1 - 8 no número de citações. Quanto à abordagem do método de pesquisa, dos 37 artigos, 7 artigos que utilizaram como método de pesquisa, a abordagem quantitativa, 27 utilizaram a abordagem qualitativa e 2 artigos utilizaram as abordagens quantitativa e qualitativa em suas pesquisas. O que resultou que na área do cuidado em saúde, os artigos, no caso da pesquisa, em 73% dos casos, totalizando 27 artigos, utilizam a pesquisa qualitativa, em sua maioria documental.

Quanto ao objeto de pesquisa abordado nos artigos, a análise nos artigos mostrou que, em virtude das palavras-chave utilizadas na busca os documentos têm como objeto de pesquisa, assuntos relacionados ao cuidado em saúde, no entanto ferramentas da área da Administração são utilizadas para diagnosticar e implantar melhorias na saúde. Pesquisas documentais enfatizam a evolução dos cuidados em saúde, assim como também são utilizadas pesquisas experimentais com grupos de pessoas em instituições de saúde.

Em relação ao Fator de Impacto dos periódicos, a busca foi realizada pelo *Scimago Journal e Country Rank*, em *Journal Search*, e traz-se novamente em destaque o periódico *JAMA - Journal of the American Medical Association*, que apesar de possuir um Fator de Impacto (*H Index*) de 437, possui no artigo publicado *Medical error: A 60-year-old man with delayed care for a renal mass*, o total de 5 citações na base de dados *Scopus*. O segundo periódico com maior *H Index* é o *Quality initiatives: Lean approach to improving performance and efficiency in a radiology department*, no qual possui somente uma citação na base de dados. Na busca por título dos periódicos, dois dos selecionados não foram encontrados no *Scimago*.

Quanto aos países em que os periódicos pertencem, no total dos artigos analisados 14 periódicos pertencem ao Reino Unido, 13 pertencem aos Estados Unidos, 4 aos Holanda, 1 à Itália, 1 à França e dois à Áustria. Segue no Quadro 4, o ano em que foram publicados os artigos analisados.

Quadro 4 - Número de artigos publicados no período pesquisado

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Número de artigos	1	2	2	4	1	8	9	4	5	1

Fonte: Elaborado pelos autores

As publicações detectadas neste estudo bibliométrico são todas provenientes do Hemisfério Norte. A língua inglesa predominou nas referidas publicações (77%), enquanto as demais, holandês (11,5%), alemão (5,7%), francês (2,9%) e italiano (2,9%) complementaram a série. Do continente europeu se detectou 62% das publicações e os 38% restantes do americano. Não foi detectada qualquer publicação proveniente da Ásia, Oceania e América Latina. Foram estabelecidas três faixas correspondentes à quantidade de autores por publicação: faixa 1 (de 1 a 3 autores); faixa 2 (de 4 a 6 autores), e faixa 3 (de 6 a 8 autores). Há predomínio de artigos escritos por no máximo 3 autores (62%), alguns inclusive, individualmente (sete artigos; 19%).

Na análise do número de publicações entre os anos de 2004 e 2013, observa-se uma significativa concentração nos anos de 2009 e 2010, com um percentual acumulado de 46%. A média de publicações por ano foi de 3,7. O ano em curso de 2013 ainda não tem uma representação definitiva para a anualidade. Se da amostra intervalar de anos for retirado o ano de 2013, a média passa a 4 publicações por ano, com os anos de 2007, 2009, 2010, 2011 e 2012 apresentando número igual ou maior do que a média dos 9 anos estudados em conjunto. Aventa-se a hipótese de que a predominância de artigos com as palavras-chave definidas no estudo bibliométrico nos anos de 2009 e 2010 possa estar relacionado à crise financeira internacional que assolou a todo o mundo neste período. Como as diretrizes do governo dos Estados Unidos assim como da União Europeia restringiram orçamentos em todos os setores da administração, incluindo o setor de cuidados em saúde, a redefinição de fluxos de atendimento aos pacientes, especialmente nos processos internos de assistência, devem ter obrigado a todas as instâncias operacionais e lideranças específicas do setor, estabelecer controle rigoroso de desperdícios para concentrar esforços no equilíbrio do sistema de saúde.

A comparação da qualidade das publicações foi baseada no instrumento chamado de Fator de Impacto, designado de Fator h. Das 35 publicações com seus índices devidamente registrados no *Scimago*, 30 (86%) ficaram no intervalo de 1 a 80. O maior índice registrado foi de uma publicação dos Estados Unidos (*JAMA*; Fator h 437), sendo as médias por país assim definida: USA (80,4); UK (38,7); Holanda (52); Áustria (7); França (41) e Itália (20). Excluindo-se o Fator de Impacto da revista *JAMA*, e recalculando-se a média dos Estados Unidos, se obtém desta forma o fator de 57,5, que mantém sua liderança mundial nesta medida específica de comparação entre os países, no impacto das publicações.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se estabelecer relações entre os cuidados em saúde com os aspectos relacionados e inerentes à Ciência da Administração, bem como o impacto que as contribuições das publicações internacionais referentes a este tema podem contribuir com a construção do saber, mais precisamente, o processo de assistência dos entes ligados à prestação de serviços em saúde e sua eficiência que pode ser mensurável em termos de redução de diferentes desperdícios com: materiais diversos; tempo de internação e de realização de procedimentos de saúde à pacientes; movimentação de pacientes dentro das unidades de saúde – hospitais e entre hospitais (casos específicos de tipos de doenças e cuidados necessários – especializações diversas); processos de inventário de medicamentos, insumos e demais recursos de diferentes naturezas, inclusive humanos; tempo de espera para a realização de atendimentos curativos, preventivos, exames de rotinas e especializados; pessoal não qualificado para funções específicas e qualificados, mas realizando rotinas que não agregam valor; retrabalhos decorrentes de erros de procedimentos humanos, de materiais inadequados e de diagnósticos equivocados que levam a reoperações ou repetição de tratamentos, entre outros erros decorrentes da ação da saúde; pessoal direto e de apoio que executam funções que não agregam valor para os pacientes (consumidores do serviço de saúde); horas e ações extras em processos internos e externos às instituições; excessos de diferentes naturezas realizados por profissionais de saúde nos serviços prestados e ou produtos oferecidos por hospitais.

Conseqüentemente, as análises decorrentes da pesquisa bibliométrica que motiva este trabalho, enquanto método de pesquisa científica, realizado em artigos científicos fundamentado em publicações internacionais na área da biociência procura identificar quais artigos fazem esta analogia entre aspectos corriqueiros no dia a dia de instituições de saúde – hospitais, e suas interfaces com processos gerenciais que podem provocar discussões decorrentes e subseqüentes, no sentido de identificar como estes artigos trabalham como o tema proposto e de que forma existe este cruzamento com os processos de gestão de hospitais, considerando a contribuição que a ciência da administração pode contribuir para a eficiência e a eficácia dos procedimentos no atendimento a pacientes, bem como melhorar o desempenho dos profissionais que prestam serviços em saúde e para os próprios hospitais.

Como método, a análise dos artigos e publicações, foi realizada bibliometricamente, considerando primeiro, a análise do Fator de Impacto dos periódicos em que os artigos estão publicados. Como objeto de estudo dos mesmos, trata o tema saúde e relacionados à ciência da administração. Por conseguinte, a análise contempla o número de autores em cada artigo, o ano e que são publicados, o número de citações de cada artigo, assim como a abordagem do método de pesquisa utilizada nos artigos. Assim, o objetivo de verificar as principais características da disseminação e permeação do tema: cuidado em saúde no ambiente acadêmico internacional – que realizam um breve regresso histórico para compreender a evolução do tema foi alcançado e, é manifesta na análise interpretativa que, é retratada no capítulo inerente a análise dos resultados, no qual compila e evidencia o propósito do artigo e suas relações com a Ciência Social e Aplicada e da Ciência Biológica.

Conseqüentemente, este artigo possui estruturação acadêmica em termos de procedimentos e metodologia e, nas suas análises e evidências, cumpre os procedimentos do estudo do método do utilizado na pesquisa qualitativa quanto demonstra que 73% dos casos tem como ênfase a pesquisa documental, por meio de estudo transversal. Assim, em cada fase desta pesquisa verificaram-se os procedimentos inerentes ao próprio estudo acadêmico, bem como as compilações e resultados dos dados propostos na própria estrutura desse instrumento.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- BACK, H. A Comparison of Operations Research and Management Science Based on Bibliographic Citations. **Interfaces**, v. 4, n. 2, p. 42-52, 1974.
- BALLÉ, M.; BALLÉ, F. **O gerente lean**. Lean Institute Brasil. Porto Alegre: Bookman Editora, 2011.
- BEUREN, I. M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
- BRADFORD, S. C. Sources on specific subjects. **Engineering**, v. 37, 85-86, 1934. Cambridge, MA, 1949.
- CHRISTENSEN, C.; SCOTT, A.; BERSTELL, G.; NITTERHOUSE, D. Finding the Right Job For Your Product. **MIT Sloan Management Review**, vol.48, n. 3, 2007.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 349p.
- ELLIOTT, P. **Infection control: a psychosocial approach to changing practice**. Abingdon, United Kingdom, 2009.
- ELSERVIER. Scopus. Disponível em:
<<http://www.americalatina.elsevier.com/corporate/scopus.php>>. Acesso em: 12 ago. 2013.
- FONSECA, E. N. (Org.). **Bibliometria: teoria e prática**. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1986.
- FORESTI, N. **Estudo da contribuição das revistas brasileiras de biblioteconomia e ciência da informação enquanto fonte de referência para a pesquisa**. 1989. Dissertação (Mestrado) – Departamento de Biblioteconomia da Universidade de Brasília, UnB, Brasília, 1989.
- HID, D. S.; NASCIMENTO, C.; OLIVEIRA, D. A. Análise das publicações internacionais relacionadas ao desenvolvimento sustentável na área de administração: uma análise bibliométrica da produção científica. **Revista de Administração Ensino e Pesquisa**. Rio de Janeiro. v. 13, n.4, p. 653-671. Out. Nov. Dez, 2012.
- GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. **Inovação Reversa**. Elsevier Editora Ltda., 2012.
- HALL, R. **Patient flow: reducing delays in healthcare delivery**. Los Angeles, CA, USA: Springer-Science+Business Media, LLC, 2010.
- INSTITUTE FOR HEALTHCARE IMPROVEMENT. Hospital Inpatient Waste Identification Tool. **Innovations Series**, 2011.
- JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. **Programas de acreditação hospitalar**.

Disponível em: <<http://pt.jointcommissioninternational.org/enpt/>>. Acesso em: 18 jul. 2013.

KAHNEMAN, D. **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Editora Objetiva Ltda, 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

LIM, A.; MA, H.; WEN, Q.; XU, Z.; CHEANG, B. Distinguishing citation quality for journal impact assessment. **Communications of the ACM**, v. 52, n. 8, p. 111-116, 2009.

LIKER, J. K.; MEIER, D. **O modelo Toyota**. Manual de Aplicação. Porto Alegre: Bookman Editora, 2008.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems**: methods and examples Paris: OECD, (STI Working Papers, 1997/1), 1997. 69p.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, n. 29, p. 68 - 86, maio/ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1519-70772002000200005&script=sci_arttext>. Acesso em: 12 jun. 2013.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a saúde**: estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A., 2007.

PRICEWATERHOUSE COOPERS HEALTH RESEARCH INSTITUTE. **The price of excess**. Identifying Waste in Healthcare Spending. 2011. Disponível em: <www.pwchealth.com>. Acesso em: 22 jun. 2013.

PRICE, D. S. **O desenvolvimento da ciência**: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

RAO, I.K. R. **Métodos quantitativos em biblioteconomia e ciência da informação**. Brasília: Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1986.

RODRIGUES, M. P. **Estudo das citações constantes das dissertações de mestrado em ciência da informação do IBICT/UFRJ**. 1981. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

SEGLEN, P. The skewness of science. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 43, n. 9, p. 628-638, 1992.

STREHL, L. O Fator de Impacto do ISI e a avaliação da produção científica: aspectos conceituais e metodológicos. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 19-27, jan./abr. 2005.

TEDLOW, R. S. **Miopia corporativa**: como a negação de fatos evidentes impede a tomada das melhores decisões e o que fazer a respeito. São Paulo: HSM Editora S.A., 2012.

TEECE, D.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic Capabilities and Strategic Management. **Strategic Management Journal**, vol 18:7, 509-533, 1997.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. 21. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

URBIZAGÁSTEGUI ALVARADO, R. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002.

YEN-TSANG, C.; DULTRA-DE-LIMA, R. G.; PRETTO, K. Análise qualitativa das publicações nacionais e internacionais em etnografias em administração e estudos organizacionais. **Revista Administração: Ensino e Pesquisa**. Rio De Janeiro v. 14 no 2 p. 211–247 Abr Mai Jun 2013.

USDISKEN, B.; PASADEOS Y. Organizational analysis in north america and europe: a comparison of co-citation networks. **Organization Studies**, v. 16, n. 3, p. 503-526, 1995.

WACHTER, R. M., **Compreendendo a segurança do paciente**. Porto Alegre: Artmed Editora. S.A., 2008.